



MINISTÉRIO DO AMBIENTE, ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
CCDRLVT – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo

RELATÓRIO DA CONSULTA PÚBLICA

**“Pedreira “Vale dos Sobreiros”
Alfredo Venâncio Gaspar”**

EIA 779/2010

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo

Julho 2010

ÍNDICE

1. Introdução
2. Período de Consulta Pública
3. Documentos Publicitados e Locais de Consulta
4. Modalidades de Publicitação
5. Pareceres recebidos

Anexo I - Lista de Entidades convidadas a participar na Consulta Pública
- Lista dos Órgãos de Imprensa

Anexo II - Pareceres recebidos

Relatório de Consulta Pública do Projecto "Pedreira "Vale dos Sobreiros" Alfredo Venâncio Gaspar"

1. Introdução

Em cumprimento do preceituado no artigo 14º do Decreto-Lei nº 69/2000, de 3 de Maio, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 197/2005, de 8 de Novembro, procedeu-se à Consulta Pública do Projecto: Pedreira "Vale dos Sobreiros" – Alfredo Venâncio Gaspar.

2. Período de Consulta Pública

Considerando que o Projecto se integra na alínea c) do ponto 12 do anexo II do Decreto-Lei nº 69/2000, de 3 de Maio, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 197/2005, de 8 de Novembro, a Consulta Pública decorreu durante 25 dias úteis, tendo o seu início no dia 24 de Maio de 2010 e o seu termo no dia 26 de Junho de 2010.

3. Documentos Publicitados e Locais de Consulta

O Estudo de Impacte Ambiental (EIA), incluindo o Resumo Não Técnico (RNT), foi disponibilizado para consulta nos seguintes locais:

- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo;
- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo
Divisão Sub-Regional do Vale do Tejo
- Agência Portuguesa do Ambiente;
- Câmara Municipal de Santarém;

O Resumo Não Técnico foi disponibilizado para consulta na Junta de Freguesia de Alcanede.

4. Modalidades de Publicitação

A publicitação do Estudo de Impacte Ambiental, incluindo o Resumo Não Técnico, foi feita por meio de:

- Afixação de Anúncios na Câmara Municipal e na Junta de Freguesia referidas;
- Publicação de um anúncio, em duas edições sucessivas, envio do RNT e de nota de imprensa para o seguinte jornal:
 - Jornal Diário de Notícias
- Envio de nota de imprensa e Resumo Não Técnico para os órgãos de comunicação constantes no Anexo I;
- Divulgação no site da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo (CCDR-LVT), em www.ccdr-lvt.pt, do Resumo Não Técnico e do Anúncio de Consulta Pública.
- Envio de ofício Circular e Resumo Não Técnico às entidades constantes no Anexo I;

5. Pareceres Recebidos

No âmbito da Consulta Pública foi recebida uma exposição proveniente de três cidadãos, a qual se encontra em anexo ao presente Relatório, fazendo parte integrante.

Após análise dos documentos disponibilizados, os cidadãos consideraram que não foram devidamente acauteladas, situações que implicam impactes em factores ambientais, designadamente Paisagem, Atmosfera, Ruído e Vibrações, Solo, Recursos Hídricos, Fauna e Flora, Património Sócio-cultural, bem como riscos associados ao equipamento, propondo medidas de minimização.

Relatório da Consulta Pública do Projecto

"Pedreira "Vale dos Sobreiros"
Alfredo Venâncio Gaspar"

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo

Helena Silva

Julho 2010

ANEXO I

Lista de Entidades convidadas a participar na Consulta Pública

Lista dos Órgãos de Imprensa

Lista de Entidades

NOME	MORADA	LOCALIDADE
Associação Nacional da Conservação da Natureza – QUERCUS – Núcleo de Setúbal	Apartado 30	2901-901 Setúbal
Associação para o Estudo e Defesa do Ambiente do Concelho de Alenquer	Apartado 63	2584-909 Alenquer
Associação Portuguesa dos Geólogos – APG	Apartado 2109	1103-001 Lisboa
Associação Nacional da Indústria Extractiva e Transformadora – ANIET	Avenida Manuel da Maia, 44-4º Dtº	1000-203 Lisboa
Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente – CPADA	Rua Bernardo Lima, 35-2º B	1150-075 Lisboa
Grupo de Estudos do Ordenamento do Território e Ambiente – GEOTA	Travessa Moinho de Vento, 17 c/v Dtº	1200 Lisboa
Liga para a Protecção da Natureza – LPN	Estrada do Calhariz de Benfica, 187	1500-124 Lisboa

Lista de Órgãos de Imprensa

NOME	MORADA	LOCALIDADE
Redacção da Agência LUSA	Rua Dr. João Couto, Lote C	1503-809 Lisboa
Redacção da RTP – Portugal em Directo	Avenida Marechal Gomes da Costa, 37	1849-030 Lisboa
Redacção do Diário de Notícias	Avenida da Liberdade, 266	1250-149 Lisboa
Redacção Jornal Correio da Manhã	Avenida João Crisóstomo, 72	1069-043 Lisboa
Rádio Pernes, Lda	Rua Fé, 1/3	2000-494 Pernes
Redacção do Jornal o Alviela	Complexo Paroquial Jubileu 2000 – Perdigotos	2380-064 Alcanena
Redacção do Correio do Ribatejo	Rua Serpa Pinto, 98 – Apartado 323	2000 Santarém
Redacção da Rádio Ribatejo – Radiodifusão, Lda	Rua Engenheiro Moniz Maia C Com Atrium, Azambuja, lj 4	2050-356 Azambuja
Redacção do Jornal O Mirante	Rua 31 de Janeiro, 22	2005-188 Santarém

ANEXO II

Pareceres recebidos

Página Web 1 de 3

Helena Silva

De: Sonia Monteiro [soniamonteiro2@gmail.com]
Enviado: terça-feira, 29 de Junho de 2010 20:40
Para: geral@ccdr-lvt.pt; ambiente@ccdr-lvt.pt
Assunto: Participação Pública de Vale de Sobreiros

Para: Exma. Sr. Presidente Maria Teresa Mouro de Almeida
Comisso de Coordenao e Desenvolvimento de Lisboa e Vale do Tejo
Rua da Artilharia Um, 33-
1269 145 Lisboa

Assunto: Participao Pblica no Estudo de Impacte Ambiental da Pedreira de Vale Sobreiros, localiza-se na freguesia de Alcanede, pertencente ao Concelho de Santarém.

Joo Figueira, com contacto telefónico 914171011 e endereço de email Joo.figueira.pc@gmail.com, Snia Monteiro com contacto telefónico 961036520 e endereço de email soniamonteiro2@gmail.com e Ius Casquinha com contacto telefónico 933292865 e endereço de email Iuiscasquinha@gmail.com no seguimento da Consulta Pblica do Estudo de Impacte Ambiental do projecto da Pedreira Vale Sobreiros, localizada em Alcanede, Concelho de Santarém, participam publicamente o seguinte:

1. O projecto de Importncia regional

Assim, aps a nossa anlise dos documentos disponibilizados no mbito da Consulta Pblica do Estudo de Impacte Ambiental do projecto, **nossa opinio que existem algumas situaes de especial relevncia, envolvendo riscos relacionados com o Paisagem, Atmosfera, Rudo e vibraes, Solo, Recursos hdricos, Fauna e Flora, Equipamentos, Socioculturais, que no foram devidamente acauteladas nomeadamente:**

a) Fauna e Flora

A explorao da pedreira ir causar um aumento de trfego e de rudo o que poder levar eliminao e alterao de habitats, disperso, mudana do comportamento das comunidades animais e dificuldade na regenerao natural das espcies vegetais.

Proposta de Mitigao:

Rudo, as medidas apontadas, sugere-se que sejam-executadas de forma mais frequente, e com um permetro mais alargado de medio do rudo.

As medidas de minimizao propostas no EIA, para as zonas j desactivadas, devem ter o apoio de uma comisso independente e especializada, de forma a proporcionar uma rpida e eficaz retoma por parte da fauna e flora local, e no se podem circunscrever apenas zona da pedreira, mas a todas as zonas limtrofes afectadas pela explorao.

b) Scio cultural

A alterao de locais significativos, considerados como patrimnio cultural e social, com valor histrico, artstico e natural outro dos impactes negativos, tendo sido identificados na zona de implementao, um abrigo serrano etnogrfico e um cruzeiro em pedra que marca a ocorrncia

02-07-2010

Página Web 2 de 3

da vivência das populações em pocas passadas, representado na toponímia do local (Cruz do Catarino), construídas estas, que importam preservar. Adicionalmente, mencionado um aumento do tráfego na via pública com conseqüente deterioração da mesma.

Proposta de Mitigação:

Sugere-se a criação de uma comissão de acompanhamento, com o objectivo de salvaguardar os locais de interesse, e propor medidas quanto sua preservação.

Sugere-se ainda a realização de um estudo sobre o impacto nas populações do aumento de tráfego, conjuntamente com alternativas de vias a construir para utilização da pedreira.

c) Atmosfera

A emissão de gases e poeiras para a atmosfera, provenientes do funcionamento das máquinas, da sua circulação, do corte dos blocos de pedra, durante o processo de extracção, susceptível de causar problemas às populações, fauna e flora envolventes, devido às elevadas concentrações de poeiras que podem ser arrastadas na atmosfera por vários quilómetros. Estes impactos são sentidos pelas populações ao nível respiratório, alergias cutâneas e problemas oftálmicos. Existem impactos semelhantes ao nível da fauna e a flora, devido cobertura com as poeiras, fica fortemente limitada na sua capacidade de fotossíntese.

Proposta de Mitigação:

Prope-se a pavimentação das vias permanentes, com sistema de rega periódica, e calçadas de escorrência com colectores finais, de forma a minimizar o impacto destas águas, que devem ser sujeitas a tratamento prévio, ao seu envio para o coletor de águas pluviais.

Sugere-se a criação de rastreios médicos às populações afectadas, num raio até dez quilómetros e estudar as incidências de novos casos, que devem ser comparado em relação a um levantamento feito anteriormente activação da pedreira.

d) Ruído e vibrações

O funcionamento e deslocação de maquinaria pesada provocam o aumento de ruído e vibrações que tem impactos distintos consoante o receptor:

Os trabalhadores estão mais sujeitos aos ruídos e às vibrações, que podem causar importantes perturbações fisiológicas, como o stress, alterações cardiovasculares, dores, ressonância nos ouvidos, podendo mesmo a sua exposição prolongada causar danos permanentes.

Nas populações vizinhas, estes efeitos são variáveis consoante a sua proximidade às fontes de ruído e vibração, não se podendo esquecer que a população mais próxima fica a cerca de 2 km.

Proposta de Mitigação:

Implementação de correias de transporte em detrimento do transporte por estrada.

São também consideradas neste ponto, as medidas apontadas no ponto (a), referentes ao ruído.

e) Solo

Impactos negativos são o da desmatção e decapagem do coberto vegetal, a compactação dos solos e a contaminação destes por fugas pontuais causadas pela maquinaria pesada envolvida na exploração e transporte de materiais, que afectam directamente a fauna edáfica na região.

Proposta de Mitigação:

Criação de equipas de primeira intervenção, para situações de derrame acidental das máquinas, com capacidade de conter e limitar o derrame até que seja removido por empresa especializada.

A remoção de terras deve ser feita com especial cuidado, de forma a garantir a sua reutilização, aquando da reposição nas zonas já desactivadas, e após serem niveladas às cotas actuais. Garantir

Página Web 3 de 3

que a camada de solo exposto fril.

f) Recursos hídricos

As aces necessrias criação de caminhos e implementao de infra-estruturas podem provocar a alterao de linhas de gua superficiais de drenagem no permanente e ainda um aumento da erosão e riscos de inundao em caso de precipitaes intensas.

Podem ainda causar impactes na qualidade das guas pelo aumento de slidos em suspenso e contaminao de guas superficiais e subterrneas por derrames poluentes ocasionais.

Proposta de Mitigao:

Sugere-se a realizao de um estudo de contaminao dos aquíferos subterrneos devido infiltrao de gua com resduos de inertes e partculas em suspenso nos termos de mdio e longo prazo. Adicionalmente, a implementao de um sistema de monitorizao das guas subterrneas, dado que a interferncia nos nveis freáticos por operaes de bombagem pode afectar o regime hidrogeológico e causar danos em poos e nascentes a jusante.

A sua contaminao pode fazer-se sentir fora do perimetro da pedreira, mais a jusante, em captaes de gua distantes e que aparentemente nada tm a ver com a explorao da pedreira.

Poder ocorrer um risco de poluio e assoreamento de cursos de gua, por arrastamento de resduos e pequenas partculas em suspenso da gua.

g) Equipamentos

A imprevisibilidade da avaria de um equipamento faz com que seja obrigatria uma resposta imediata no sentido da conteno do impacte ambiental. Imperativo que o local de estacionamento dos equipamentos mveis seja devidamente impermeabilizado e tenha no seu perimetro caleiras de recolha de escorrncias em circuito fechado, para fossa com separador de hidrocarbonetos, sendo estas boas prticas extensveis aos locais de abastecimento, lavagem e de manuten/repao desses equipamentos. A colocao de meios capazes de prevenir a contaminao e infiltrao no solo deve ser anterior da maquinaria estacionria. Em caso de derrame, a recuperao deve ser efectuada por empresas especializadas.

Aconselha-se ainda, a formao de todos os funcionrios da obra, em matria de proteco ambiental para a conteno de derrames, para estar preparada a resposta em caso de ocorrncia de derrame de fluidos contaminantes, todo e qualquer trabalhador, possa e deva intervir de imediato na conteno dos mesmos, de modo a minimizar as suas consequncias.

h) Falta de parecer da ANPC solicitar com a maior urgncia um parecer Autoridade Nacional de Proteco Civil.

No conseguimos identificar onde se encontra o parecer da ANPC para este projecto. A sua existncia de vital importncia para a realizao do mesmo sendo de considerar o seu carcter vinculativo.

Antecipadamente gratos pela oportunidade de expressarmos as nossas preocupaes,

Com os melhores cumprimentos,

Lisboa, 29 de Junho de 2010

Joo Figueira, Snia Monteiro e Lus Casquinha